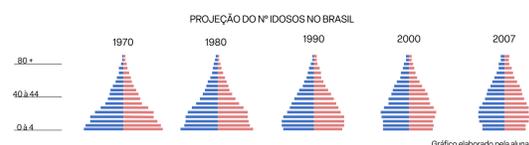


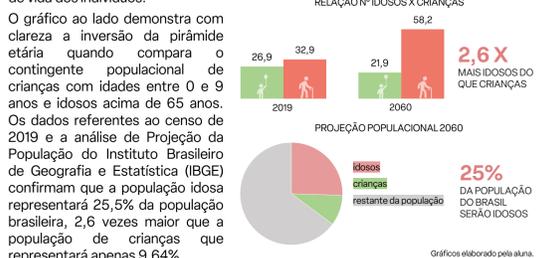


JUSTIFICATIVA

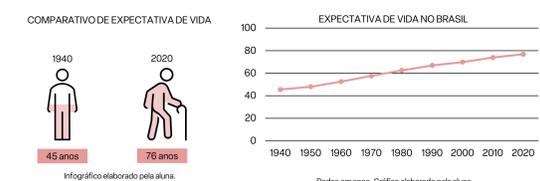
Há poucos anos atrás, o Brasil era caracterizado como um país de jovens, diferente dos países europeus por exemplo, porém esse cenário vem se alterando.



O estudo da pirâmide etária no contexto brasileiro nunca foi uma pauta tão constante como na atualidade, são diversos os questionamentos sobre assistência, previdência e saúde das pessoas, além de discussões sobre o envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos indivíduos.



Além disso, a expectativa da população idosa vem crescendo de forma constante pela influência dos avanços nos serviços de saneamento ambiental, alimentação, diminuição nos índices de violência, controle da poluição, maior acesso aos serviços de saúde, educação, entre outros. Atualmente um idoso vive 20 anos a mais do que há 80 anos, representando um aumento de 71% na expectativa de vida.



Sendo assim, o Brasil tem um dos processos de envelhecimento populacional mais velozes no conjunto dos países mais populosos do mundo.

Dados do IBGE indicam que os estados das regiões Sul e Sudeste serão os primeiros a sentirem os efeitos do envelhecimento da população. No Rio Grande do Sul, a proporção de idosos superará a de jovens de até 14 anos em 2029. Muito antes que no Amapá por exemplo, em que esse feito se concretizará apenas em 2059.

Na cidade Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, há um número crescente de idosos nas últimas décadas da vida, sendo que praticamente metade tem mais de 70 anos.



Tendo isso em vista, os governos, as famílias e a iniciativa privada precisam ter sabedoria para superar as externalidades negativas e aproveitar as poucas, mas fundamentais oportunidades do fenômeno do envelhecimento populacional que dominará o cenário demográfico do século XXI.



Atualmente a cidade de Santa Cruz do Sul não atende as reivindicações a nova geração de idosos que vem se conformando ao logo do século XXI nos quesitos que se referem:

1. NOVA GERAÇÃO DE IDOSO

Como já disse a presidente do Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, Nezlour Lobato Rodrigues, acerca do contingente populacional de idosos:

"Hoje não mais devemos atrelar a velhice à doença ou a símbolos como óculos e bengalas. Temos, na verdade, uma população idosa altamente produtiva e ativa, que atinge, em grande parte, a maior idade com qualidade de vida".

Perante a isso, é imprescindível que as casas geriátricas/habitações para a terceira idade adequem seu programa funcional para atender as novas demandas.



2. LAR DE IDOSOS X CASAS ADAPTADAS

Hoje, a maioria das casas de idosos localizados na cidade de Santa Cruz do Sul, são caracterizadas por residências adaptadas apenas as questões de acessibilidade, sem espaços abertos de qualidade, design específico voltado as demandas da degradação metal, implantado em um lote gradeado e sem possibilidade de desenvolver novas atividades que permitam o expandir a autonomia do indivíduo.



Com isso, é necessário uma arquitetura pensada nas demandas do público idoso, atendendo as expectativas de usuários menos capazes com cuidados, que vão além do cumprimento de normas específicas (ABNT 9.050/2000) e conferindo um caráter humanitário à arquitetura.

3. RESQUÍCIOS DE UMA PANDEMIA

No contexto contemporâneo, pós pandêmico, onde as relações se enfraqueceram e deram lugar a medo e insegurança, o estresse gerado durante o surto de covid, associado à solidão, contribuíram para o surgimento e/ou agravamento de doenças físicas e psicológicas. Sendo necessário promover ambientes e atividades que desenvolvam as interações sociais alternativas, visando à manutenção da saúde e do sentimento de bem-estar.

4. CONTATO COM A NATUREZA

Atrelado a isso, durante o período pandêmico notou-se a necessidade da moradia com espaços verdes e de contato com a natureza. De acordo com a OMS, o ambiente construído é responsável por 19% dos fatores que afetam nossa saúde e bem-estar. Como resultado da pandemia, houve um reforço do design residencial ligado a natureza e a biofilia. O contato com ambientes arborizados proporciona um bom descanso para o cérebro dos idosos, proporciona a respiração de um ar mais fresco e limpo, o que regula os níveis de serotonina (hormônio que proporciona a sensação de bem-estar estar e felicidade), diminuindo os riscos de pressão arterial e contribuindo para o envelhecimento saudável.

TEMA

Por essa razão é imprescindível que a arquitetura se adapte a essa nova realidade de uma forma a proporcionar maior qualidade de vida, promover autonomia, dignidade e bem-estar aos idosos, ainda considerando que os idosos da atualidade são muito mais ativos, portanto terão novas necessidades, essas que não dialogam mais de forma satisfatória com o modelo de casa de repouso tradicional. Dessa forma, o tema proposto consiste em um centro de vivência e envelhecimento ativo, com programa que abranja as necessidades do setor da terceira idade, que tem como objetivo trabalhar o conceito de autonomia e qualidade de vida dos idosos com a promoção do envelhecimento saudável, dando continuidade à vida social, integrado com os aspectos a natureza. Oferecendo uma moradia com serviço de hotelaria, assistência médica, reabilitação e manutenção da saúde física e mental. Além de proporcionar atividades diárias em espaços próprios de convívio e entretenimento. A estrutura contará com unidades privativas de habitação que respeitem a norma de acessibilidade, mas também com espaços de convívio que favoreçam a interação e engajamento entre os moradores, como oficinas, esportes físicos, atividades com horta e animais, além de um apoio clínico e psicológico com terapias alternativas e terapêuticas. Estabelecendo uma estrutura de apoio mútuo, locando-os em uma região privilegiada facilitadora.

PÚBLICO ALVO

A POPULAÇÃO ALVO caracteriza-se pela parcela da população acima de 60 anos.



Sendo também a parcela da população idosa com maior contingente entre 60 a 69 anos em todas as escalas territoriais de análise.



Dentro da população idosa, o foco projetual se dará nos seguintes graus de dependência: independente, dependência I e II.

- INDEPENDENTE:** idosos completamente independentes, que realizam com totalidade todas as atividades do dia a dia.
- GRAU DE DEPENDÊNCIA I:** idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamento de autoajuda.
- GRAU DE DEPENDÊNCIA II:** idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária.

PROMOTOR

O agente de intervenção do projeto é uma entidade privada, incorporadora de capital aberto. A empresa é responsável por adquirir o terreno, gerenciar e executar a construção.

ODS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O HAPPI (Housing our Ageing Population Panel for Innovation), define recomendações para um projeto destinado às pessoas idosas, dentre elas encontramos: padrões de espaço interno generosos; muita luz natural na casa e em espaços de circulação; plantas, árvores e ambiente natural; altos níveis de eficiência energética e com boa ventilação para evitar superaquecimento. Além dessas premissas também será implementado no projeto outros meios para diminuir o impacto ambiental da edificação: energia solar fotovoltaica e térmica, uso de matérias e tecnologias construtivas com baixa pegada de carbono e uso consciente do solo. Essas ações projetuais tem o propósito de garantir um futuro saudável tanto para o planeta quanto para a população, atendendo 4 objetivos de desenvolvimento sustentável: (3) boa saúde e bem-estar; (7) energia acessível e limpa; (10) redução das desigualdades e (11) cidades e comunidade sustentável.

PROGRAMA

O programa consiste em sete pilares: MORAR, MOVIMENTAR, CONVIVER, CUIDAR, ASSISTIR, RECEBER e CONECTAR. E os espaços técnicos: ADMINISTRAR, FUNCIONAR e SUPRIR.

UNIDADES DE HABITAÇÃO (31m² cada)	SETOR TERAPÊUTICO
Suite simples 651m²	Sala de massagem 24m²
Suite dupla 341m²	Sala de meditação 24m²
Suite casual 651m²	Espaço ecumênico 82m²
total = 1.643m²	total = 130m²
ACESSO	APOIO MÉDICO
Recepção 268m²	Sala médica 125m²
Sanitários 60m²	Enfermagem 10m²
Restaurante 166m²	Sala de fisioterapia 15m²
Café 01 300m²	Sala homeopatia 15m²
Café 02 150m²	Sala de acupuntura 15m²
total = 944m²	total = 180m²
ESPAÇO DE CONVÍVIO	ESPAÇO PARA ATIVIDADE FÍSICA
Convivência 310m²	Piscina interna 150m²
Refeitório 240m²	Academia 100m²
Espaço família 60m²	Sala de yoga 20m²
Sala oficina 152m²	Espaço coberto multiuso 210m²
total = 762m²	total = 480m²
ÁREA EXTERNA	SERVIÇO
Jardim dos sentidos 1.390m²	Vestibário funcionários 60m²
Estar fogo 123m²	Sala dos funcionários 10m²
Estar terra 215m²	Copa 5m²
Estar vento 315m²	Lavanderia 50m²
Estar água 612m²	Almoxarifado 20m²
total = 2.655m²	total = 145m²
ADMINISTRATIVO	ÁREA TÉCNICA
Administração 15m²	Reservatório 30m²
Sala de reuniões 20m²	Gerador 10m²
Secretaria 10m²	Transformador 10m²
Segurança 10m²	Central de Gás 5m²
Sala de espera 10m²	Casa de máq. 5m²
Almoxarifado 10m²	Depósito de lixo 10m²
Sanitários 40m²	Estacionamento 600m²
total = 115m²	total = 570m²

conectar	conviver	habitação	serviço saúde	total
35%	29%	21%	11%	4%
				7.624 m²





O terreno tem três fachadas orientadas para três ruas de caráter diferentes. A rua Juca Werlang se caracteriza por uma rua com maior fluxo de pessoas e carros, recebe o fluxo da rua Vereador Benno João Kist e do Acesso Grasel, que são as ruas que dão acesso a entrada da cidade de Santa Cruz do Sul. Já a rua Conselheiro Augusto Hering tem fluxo médio, tendo maior movimento em horários específicos já que dá acesso ao colégio Mauá. E a rua Adolfo Hennig, sendo uma rua de baixíssimo fluxo, pois é de acesso apenas residencial. Por essa razão o projeto se divide em dois setores. Setor 01 e 02.

O **Setor 01** é caracterizado por uma praça linear que dá acesso ao centro do edifício. Voltada para a fachada secundária, a praça aproveita o terreno estreito e cumprido para ter um programa voltado para a comunidade do bairro, e que tenha o papel de atrair as pessoas para os usos do centro, como café e restaurante.

Setor 02: a edificação em si, que abriga todo o programa interno e parte das áreas abertas. Estas, estão voltadas para a fachada principal e para a fachada terciária.

O **Setor 02** é dividido em duas partes (bloco A e bloco B), que são ligadas por uma circulação externa coberta. O **bloco A**, que abriga grande parte do programa, está voltado para a fachada principal (Rua Juca Werlang), que possui maior movimento de carros e pessoas, neste bloco estão os usos voltados ao público, restaurante, café, oficinas e o setor cuidar, e acesso ao estacionamento coberto. Além das áreas de convivência abertas e fechadas, parte administrativa e as habitações voltadas aos idosos **independentes**. Já o **bloco B**, voltado para a rua Adolfo Hennig, que não possui movimento de muitos carros/pessoas, abriga o setor assistir (programa saúde) e está vinculada a habitações de idosos dependentes (grau I e II) nos pavimentos tipo, que **dependem** de apoio médico com maior frequência e rapidez. Acrescido de um café com a acessos a praça, áreas de convivência fechadas e parte administrativa.

Fazendo a ligação desses dois blocos temos um setor de **conexão** com uma circulação externa coberta que permeia o eixo do terreno e o espaço ecumênico. Prevendo as necessidades dos idosos, aliadas ao conforto, acessibilidade, natureza e ambientes que proporcionem aconchego e autonomia, foi pensado na composição volumétrica a partir de elementos ortogonais separados, criando átrios, ligados por coberturas. Ao percorrer o caminho coberto para chegar de edifício ao outro, temos um eixo focal, com usos que qualificam o programa. A praça pública, árvore central e espaço ecumênico. A praça atrai o público da rua para dentro do terreno, onde poderá desfrutar de cafés e restaurantes. A árvore central, árvore da vida, que transpassa a materialidade sóbria da cobertura e leva ao espaço ecumênico, envolto por um lago, que tem o papel da purificação da alma, e forma orgânica, diferente do restante do complexo, trazendo identidade formal excepcional para o uso. Os três criam o eixo do projeto.



O programa se desenvolve no térreo, deixando para os blocos em altura, as unidades de habitação. Os edifícios habitacionais estão diferenciados por diferentes alturas, o bloco A, que abrigará mais unidades, está sob pilotis com o volume do café em concreto branco, fazendo a transição entre pavimentos. Já o bloco B, que abrigará idosos com maior dependência está sob pilotis com uma área de convivência envidraçada fazendo a transição dos pavimentos.

Ao comparar com seu entorno, os volumes habitacionais se destacam dos vizinhos, porém sem gerar insolação que prejudicará as casas do entorno. Para maior viabilidade do projeto, com vasto programa de convivência, além dos idosos que moram no centro, há também a possibilidade dos usuários externos, público da terceira idade que opta por não residir no condomínio, usufruindo dos serviços do centro. Esses seriam idosos que eventualmente desfrutariam dos consultórios, assistência, tratamentos fisioterápicos, atividades práticas assistidas, espaços de lazer e espaços de integração com os demais.

LUGAR TERRENO CONTEXTO CIDADE

O município de **SANTA CRUZ DO SUL**, foco deste estudo, fica a 135 km de distância da capital do estado do Rio Grande do Sul. Com população total de 132.271 habitantes (conforme estimativas do IBGE de 2021), e foi fundado em 1847 com a chegada dos primeiros imigrantes alemães. Um dos principais núcleos da colonização alemã do Rio Grande do Sul, fala-se lá tanto o português como o alemão, principalmente o dialeto Hunsrückisch. Sua economia está historicamente ligada ao tabaco, sendo considerada a capital mundial do fumo. Vivenciou forte expansão econômica, verticalização, e êxodo rural no século XX até o início do século XXI, e em 2018 seu PIB figurava em 9,4 bilhões de reais, o sexto maior do estado, enquanto o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) era de 0,733 em 2010, considerado alto.



A escolha da área de intervenção foi feita a partir de alguns preceitos:

- Aproveitamento das visuais do entorno da cidade;
- Facilidade de acesso;
- Terreno plano, sem declividade, para facilitar deslocamento dos idosos.
- Localização em um bairro residencial com pouco movimento, presando pela tranquilidade;
- Proximidade de demais equipamentos voltados para o cuidado e/ou convívio da comunidade;
- Dimensões que fossem capazes de alojar um programa com áreas abertas amplas.

O terreno está a menos de 15 minutos de carro dos equipamentos importantes da cidade.

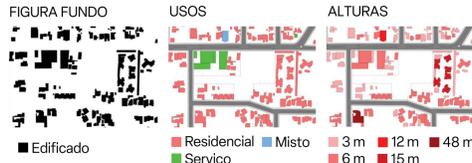


TERRENO CONTEXTO ENTORNO

A área de intervenção está situada sobre 5 matrículas que somam 1,1 hectares de terra. Ela fica em uma Zona residencial 03 que permite um índice de aproveitamento de 1,75 e não tem limite de altura a ser construída. Além disso, faz divisa com 7 lotes vizinhos. Por ser um terreno com 3 fachadas permite uma visual quase 360° da quadra, criando inúmeras visuais a serem aproveitadas no projeto.

LEGISLAÇÃO	IA	IR	IMA	TO	TP
ZONA RESIDENCIAL 3	1,75	0,5	2,25	60%	10%

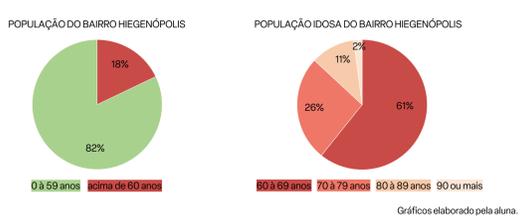
A análise do entorno delimitou o posicionamento dos diferentes usos programáticos no terreno, além de estipular as alturas dos blocos de habitação, já que o entorno é qualificado por edificações unifamiliares em sua maioria com 1 e 2 pavimentos.



O ponto inicial do projeto foi pensando a partir dos fortes eixos que o entorno indicava e que geravam um ponto focal no terreno, aliado a insolação, foi implementado os blocos em altura com os dormitórios virados para o norte, aproveitando melhor a luz natural em grande parte do dia.



O bairro escolhido para a implementação da proposta foi o **HIGIENÓPOLIS**. Abraçado pelo Cinturão Verde, o bairro é privilegiado pela localização próxima da natureza e, ao mesmo tempo, perto da área central do município. Com 2.869 habitantes, de acordo com o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um bairro quase que predominantemente residencial, mas, com o crescimento, tornou-se um ambiente propício para a instalação de negócios, como escritórios e clínicas, entre outros. Além disso, é diversificado, principalmente no que diz respeito ao lazer.



O local de inserção do terreno de intervenção se adequa aos objetivos da proposta de um novo conceito de vivência e envelhecimento para a cidade, uma área com boa insolação, metragem quadrada abrangente, para trabalhar diferentes espaços dentro do programa, localização privilegiada quanto a oferta de usos e de fácil acesso. Estando situada em um bairro altamente vegetado, com edificações horizontais de cunho residencial, baixo movimento e alta qualidade de vida ligada as questões da natureza, tudo isso próximo aos principais serviços de saúde da cidade.



REFERÊNCIA



Como estudo de referência foi utilizado o Lar de Idosos Peter Rosegger, do qual foram absorvidos no projeto, a disposição programática da planta baixa, que visa a integração das áreas de convivência com as áreas internas abertas e as circulações, conectando o indivíduo a todo momento com outras pessoas e a natureza. A escolha da madeira como principal material de revestimento interno, que confere o caráter estético do edifício e cria um ambiente aconchegante para os moradores. Além de amplos planos de vidro nas fachadas e divisórias integram a paisagem ao interior.

CONCEITO

A arquitetura como elemento conector entre os idosos e os espaços de convivência, criando níveis de interação com a natureza em escalas diferentes, do geral ao particular.



Do geral ao particular. O idoso permeia por uma praça aberta ao público, seguindo para a disposição estratégica de pátios internos com interface de espaços de convivência no embasamento do edifício, sobre para o bloco de habitação onde encontra recintos de convivência mais íntimos, que tem interface com o externo por meio de sacadas, e por fim o idoso se recolhe em sua célula de morar, seu dormitório.

DIRETRIZES

- Moradia com serviço de hotelaria;
- Reabilitação e manutenção da saúde física;
- Clínico e psicológico com terapias alternativas e terapêuticas;
- Além de espaços de atividades múltiplas desencadeadores de autonomia, responsabilidade e integração, como oficinas, esportes físicos;
- Contato constante e atividade vinculadas à natureza.

MATERIALIDADE

O projeto do centro de convivência e envelhecimento ativo terá sua materialidade externa em concreto aparente, e o interior seguindo cores sóbrias com paredes também em concreto aparente e painéis de madeira.



IMPLANTAÇÃO



ESC: 1/500

CONCEITO ÁREAS ABERTAS

Para qualificar os espaços abertos, foi pensado no conceito dos 4 elementos da natureza, criando estares com diferentes atividades para os idosos estimularem sua autonomia, integração com os outros idosos, além de proporcionar ambientes de qualidade ao ar livre. Cada espaço tem um elemento identificador como: Terra – horta; Fogo – fogo de chão; Vento – escultura cinética e Água – espelho d'água.

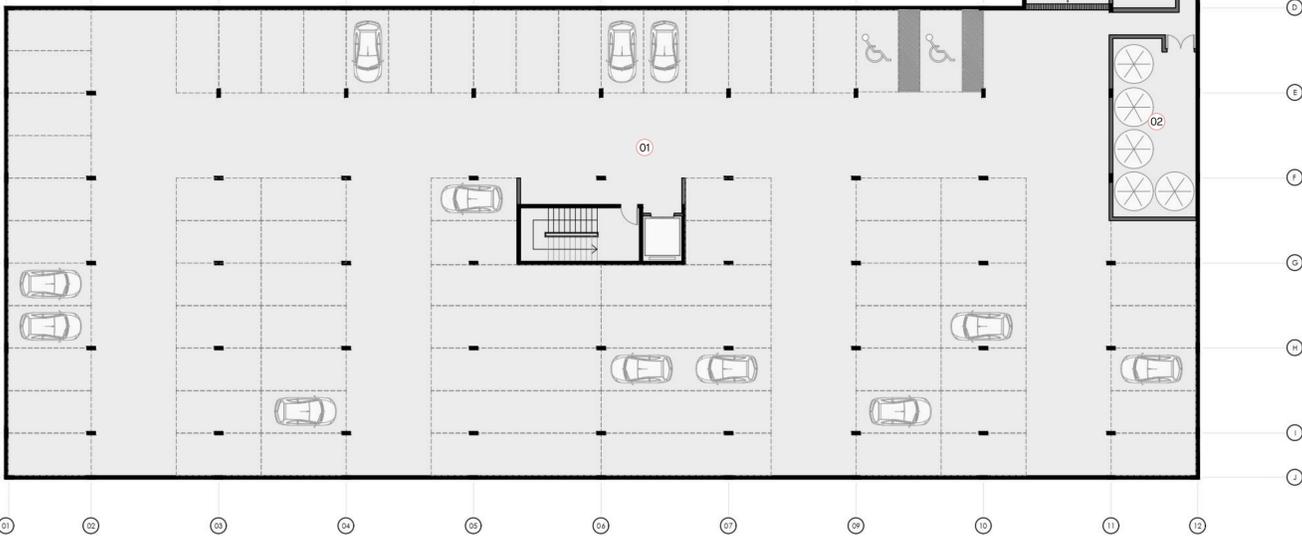
Já para a praça pública foi criado um jardim dos sentidos, onde a vegetação utilizada brinca com os 5 sentidos humanos, com espécies que atraem animais, como borboletas e pássaros (audição e visão), árvores com diferentes texturas e cores (visão e tato), espécies frutíferas (paladar), e flores perfumadas (olfato), que instigam no idoso a percepção, o reflexo, e coloca a mente em exercício, trazendo benefícios psicoterápicos e sensoriais.



PLANTA BAIXA SUBSOLO NÍVEL -3,20m

- 1. ESTACIONAMENTO 97 VAGAS
- 2. RESERVATÓRIO INFERIOR
- 3. SUBESTAÇÃO
- 4. QGBT
- 5. GERADOR

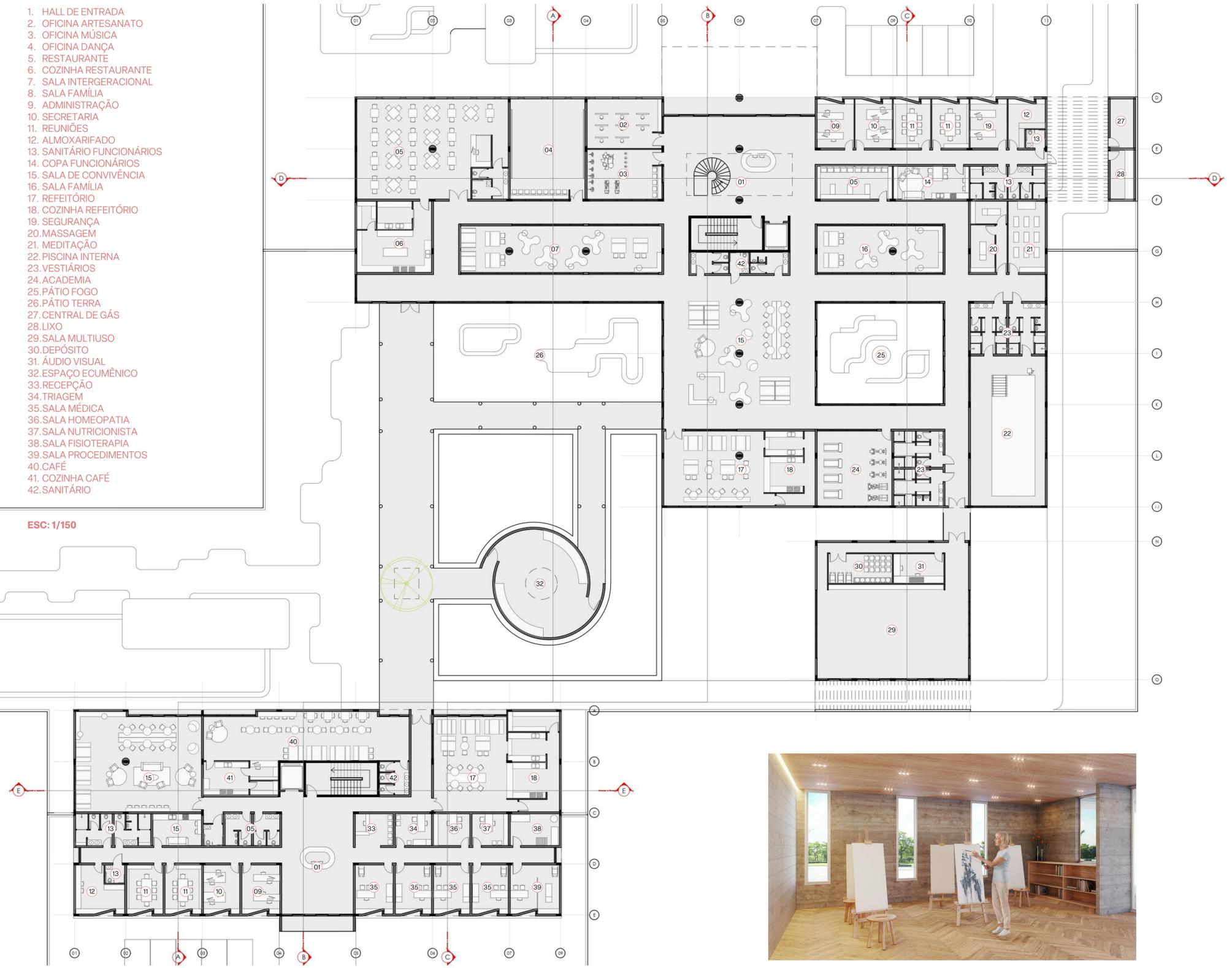
ESC: 1/150



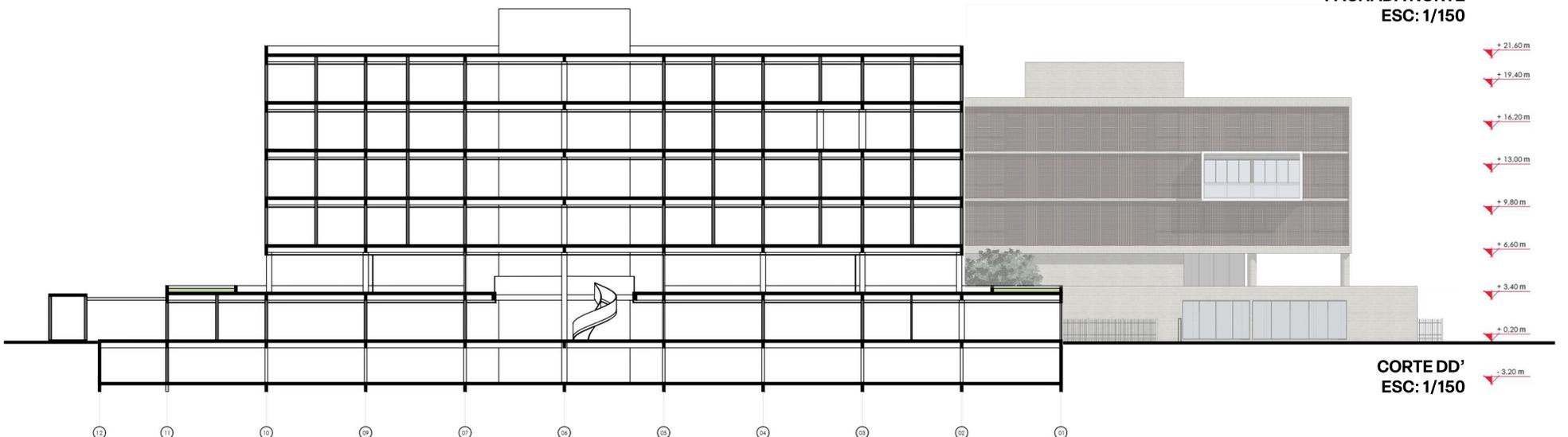
PLANTA BAIXA TÉRREO NÍVEL 0,20m

1. HALL DE ENTRADA
2. OFICINA ARTESANATO
3. OFICINA MÚSICA
4. OFICINA DANÇA
5. RESTAURANTE
6. COZINHA RESTAURANTE
7. SALA INTERGERACIONAL
8. SALA FAMÍLIA
9. ADMINISTRAÇÃO
10. SECRETARIA
11. REUNIÕES
12. ALMOXARIFADO
13. SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS
14. COPA FUNCIONÁRIOS
15. SALA DE CONVIVÊNCIA
16. SALA FAMÍLIA
17. REFEITÓRIO
18. COZINHA REFEITÓRIO
19. SEGURANÇA
20. MASSAGEM
21. MEDITAÇÃO
22. PISCINA INTERNA
23. VESTIÁRIOS
24. ACADEMIA
25. PÁTIO FOGO
26. PÁTIO TERRA
27. CENTRAL DE GÁS
28. LIXO
29. SALA MULTIUSO
30. DEPÓSITO
31. ÁUDIO VISUAL
32. ESPAÇO ECUMÊNICO
33. RECEPÇÃO
34. TRIAGEM
35. SALA MÉDICA
36. SALA HOMEOPATIA
37. SALA NUTRICIONISTA
38. SALA FISIOTERAPIA
39. SALA PROCEDIMENTOS
40. CAFÉ
41. COZINHA CAFÉ
42. SANITÁRIO

ESC: 1/150



FACHADA NORTE
ESC: 1/150

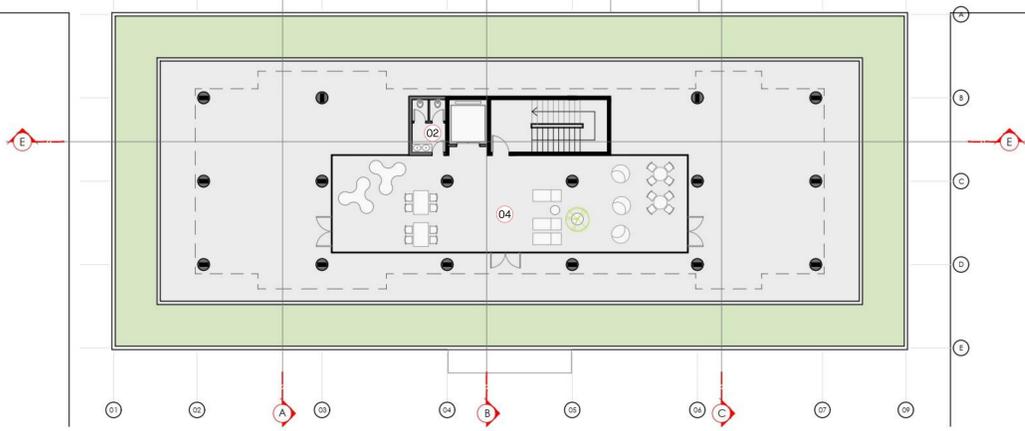
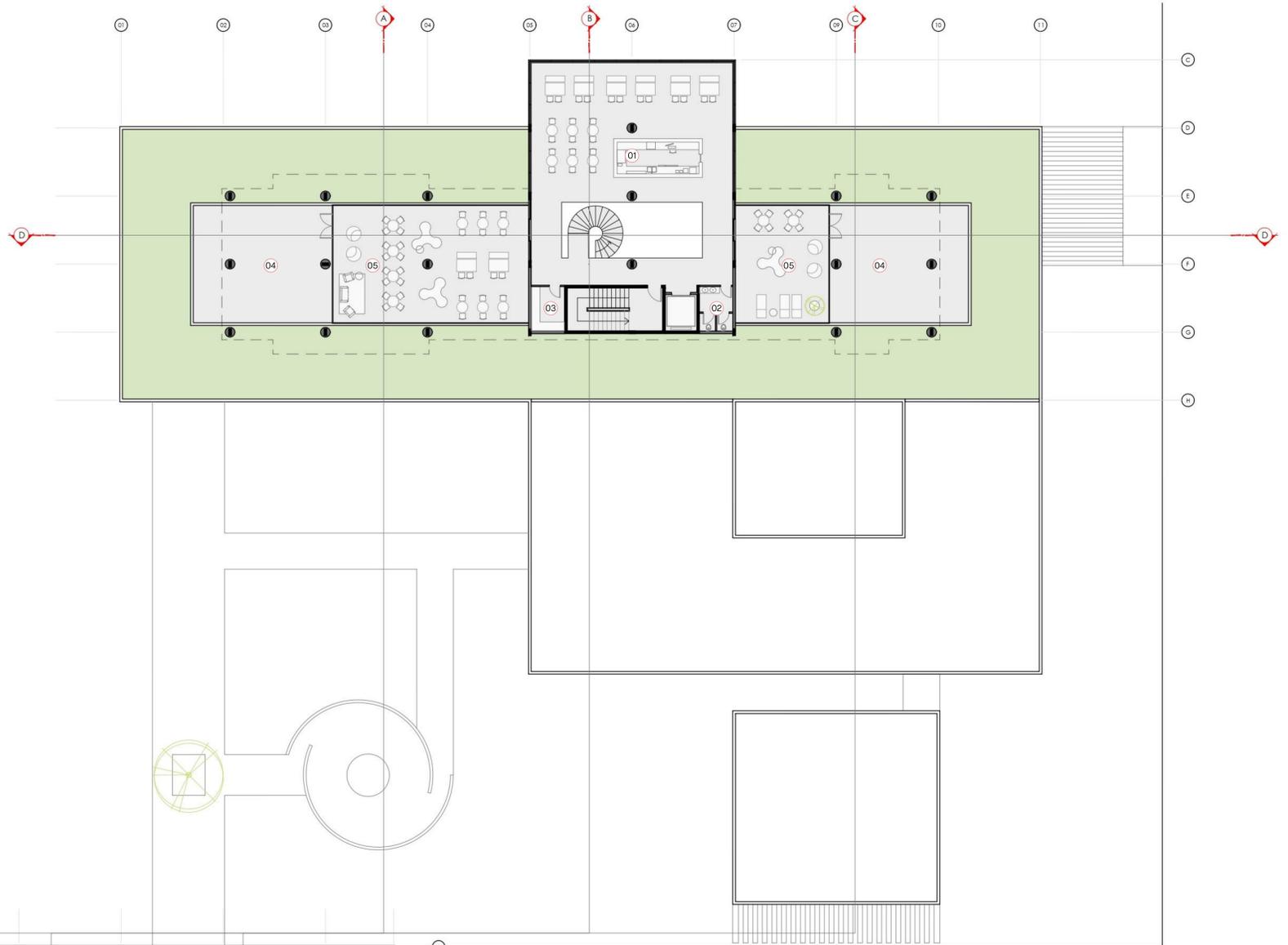


CORTE DD'
ESC: 1/150

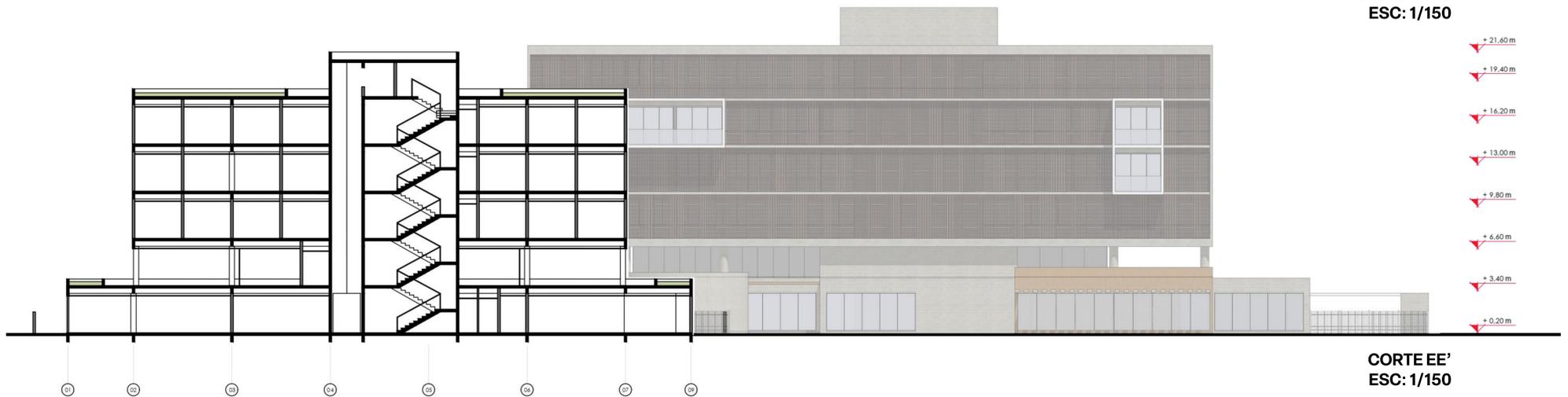
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO NÍVEL 3,40m

- 1. CAFÉ
- 2. SANITÁRIO
- 3. DEPÓSITO
- 4. TERRAÇO
- 5. CAFÉ ESPAÇO EXTERNO

ESC: 1/150



FACHADA SUL
ESC: 1/150

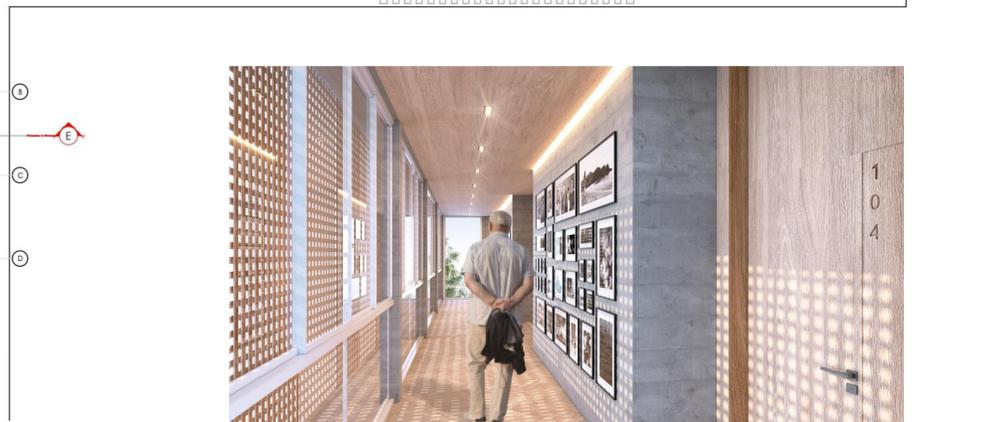
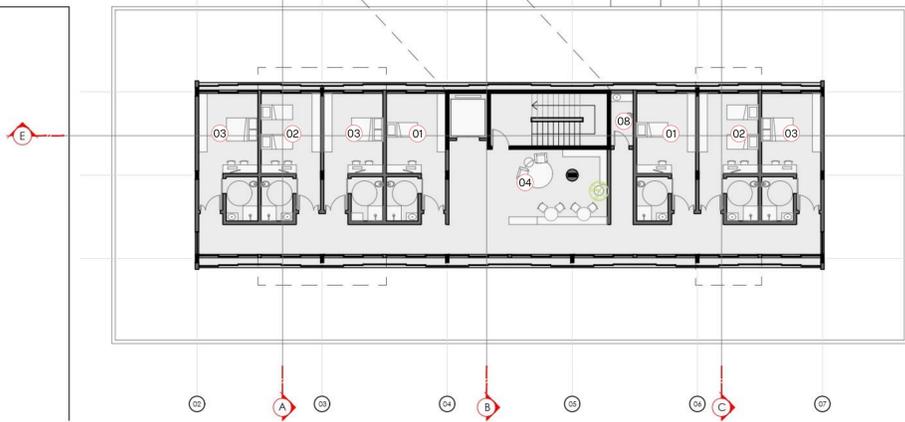
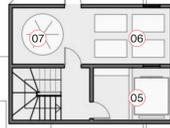
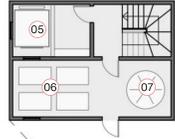
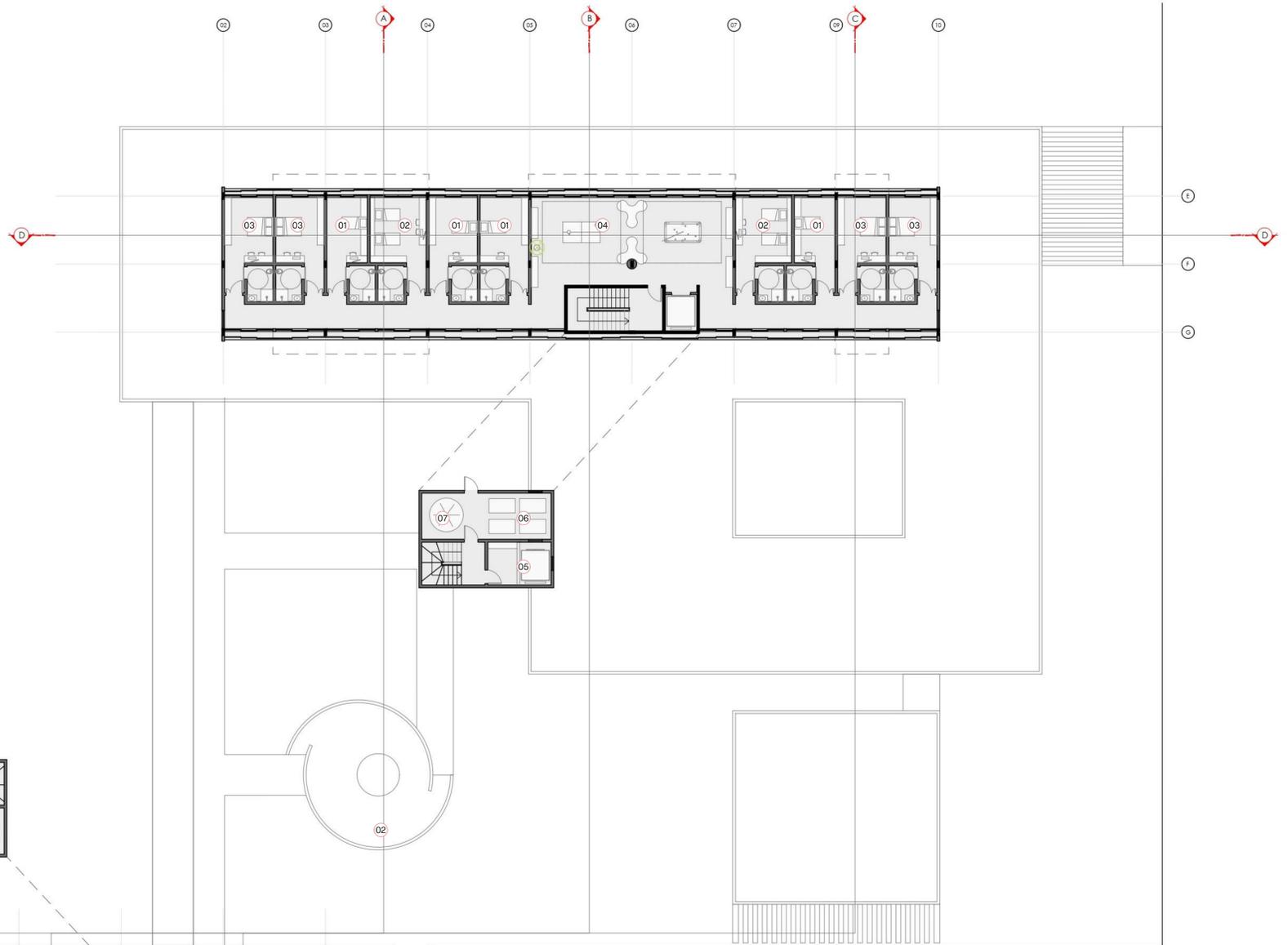


CORTE EE'
ESC: 1/150

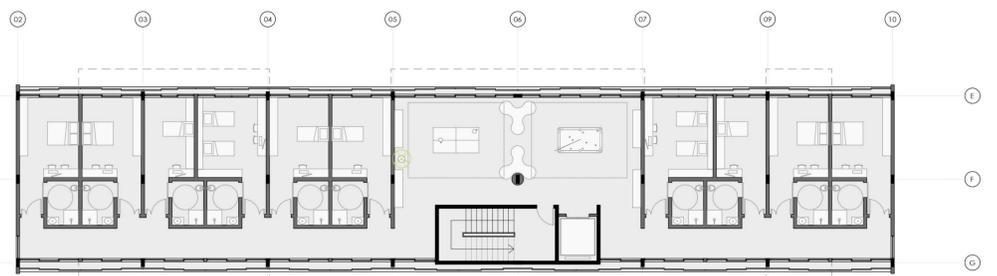
PLANTA BAIXA PAVIMENTO TIPO NÍVEL 6,60m

- 1. DORMITÓRIO SIMPLES
- 2. DORMITÓRIO DUPLO
- 3. DORMITÓRIO CASAL
- 4. ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA
- 5. CASA DE MÁQUINAS
- 6. CONDENSADORAS
- 7. RESERVATÓRIO
- 8. SANITÁRIO

ESC: 1/150



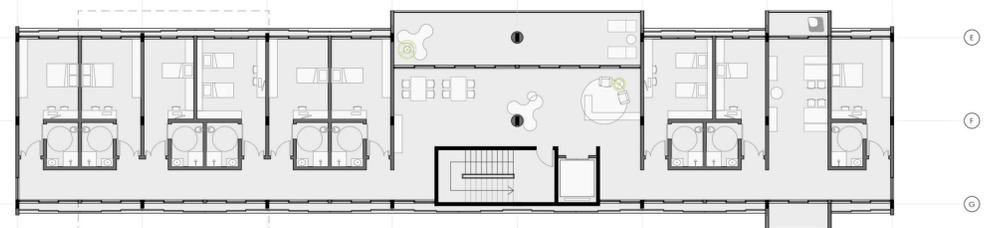
VARIÇÃO TIPO 1 - BLOCO B



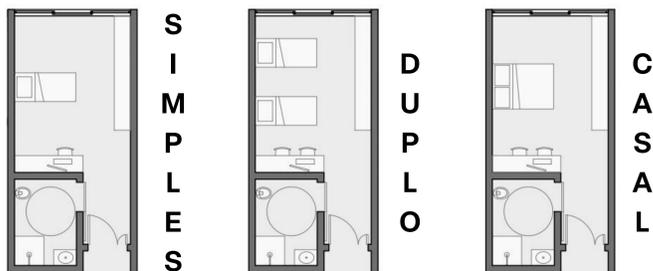
VARIÇÃO TIPO 1 - BLOCO A



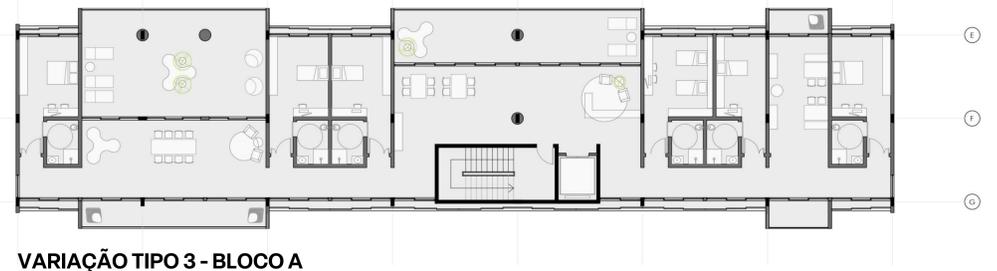
VARIÇÃO TIPO 2 - BLOCO B



VARIÇÃO TIPO 2 - BLOCO A

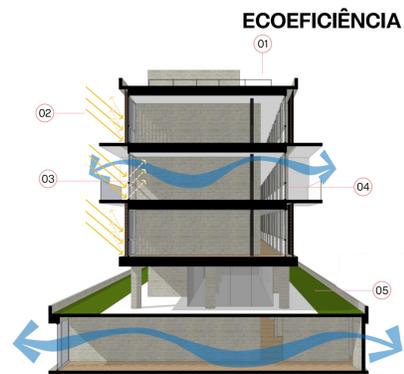
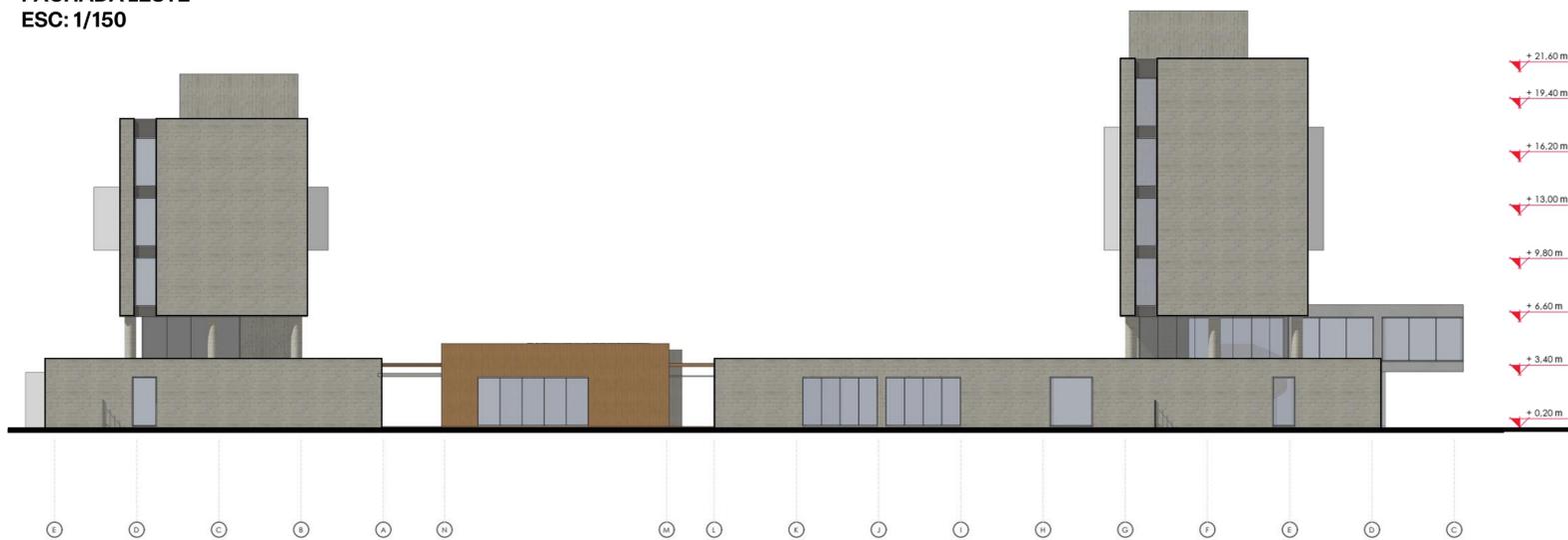


TIPOLOGIAS
ESC: 1/75



VARIÇÃO TIPO 3 - BLOCO A

FACHADA LESTE
ESC: 1/150

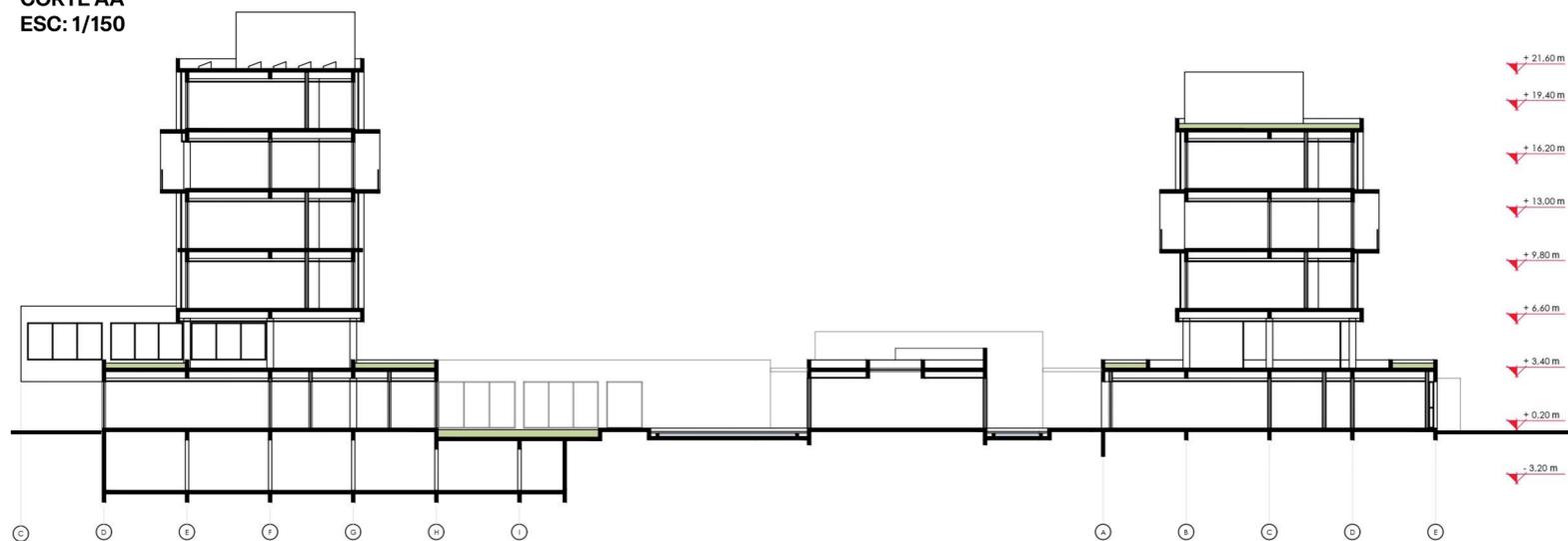


1. PLACA FOTOVOLTAICAS
2. BRISE ARTICULADO METÁLICO COM PINTURA ELETROSTÁTICA MARROM IMITANDO MADEIRA
3. ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL
4. ESQUADRIA METÁLICA COM VIDRO DUPLO COM 4 FOLHAS DE CORRER
5. SISTEMA ECOTELHADO MODULAR

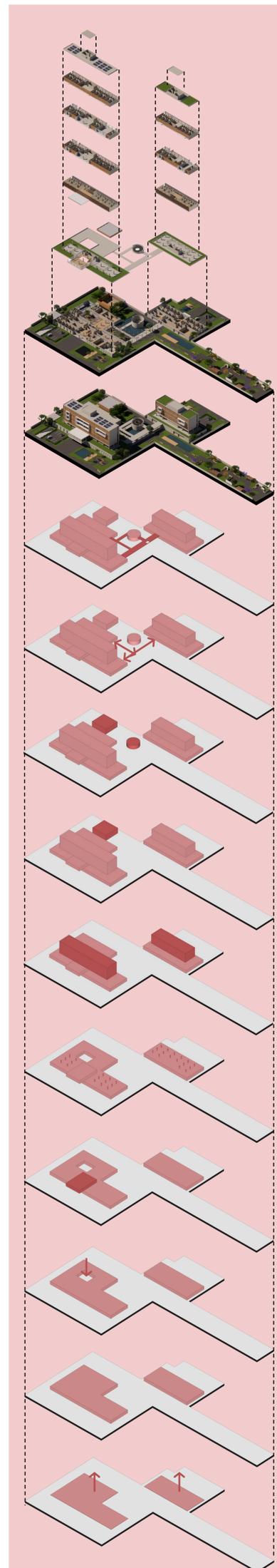
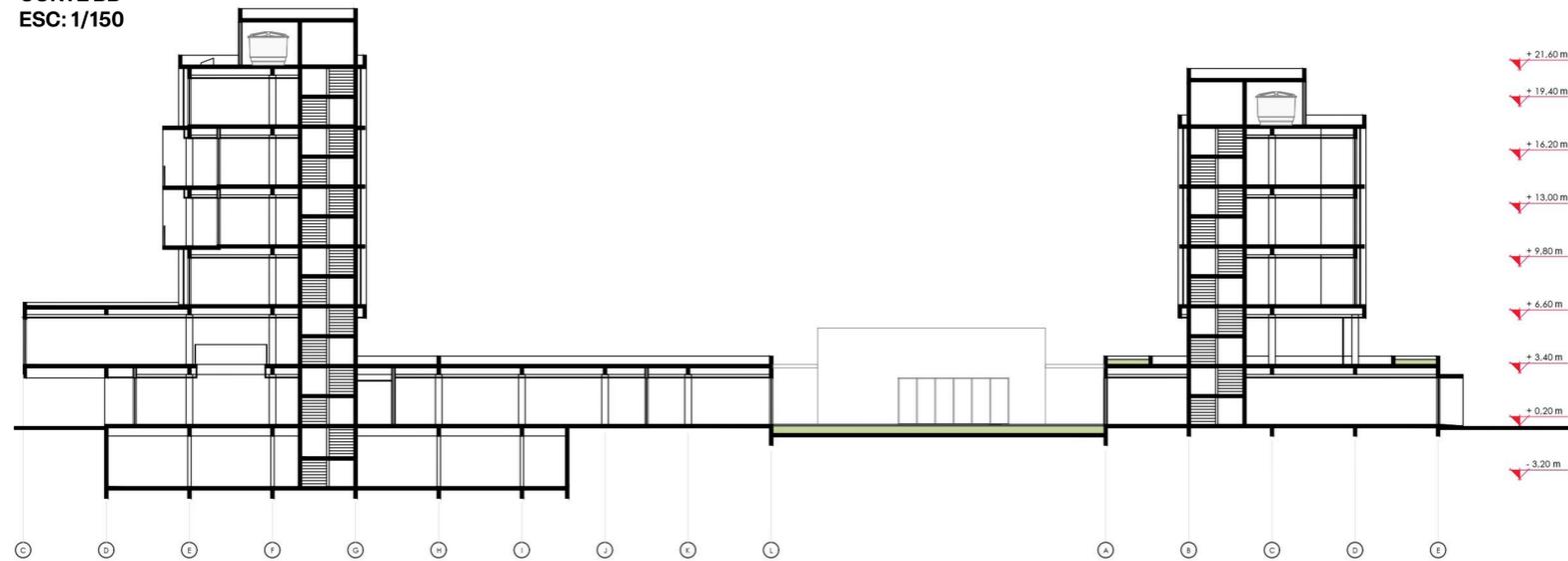
FACHADA OESTE
ESC: 1/150



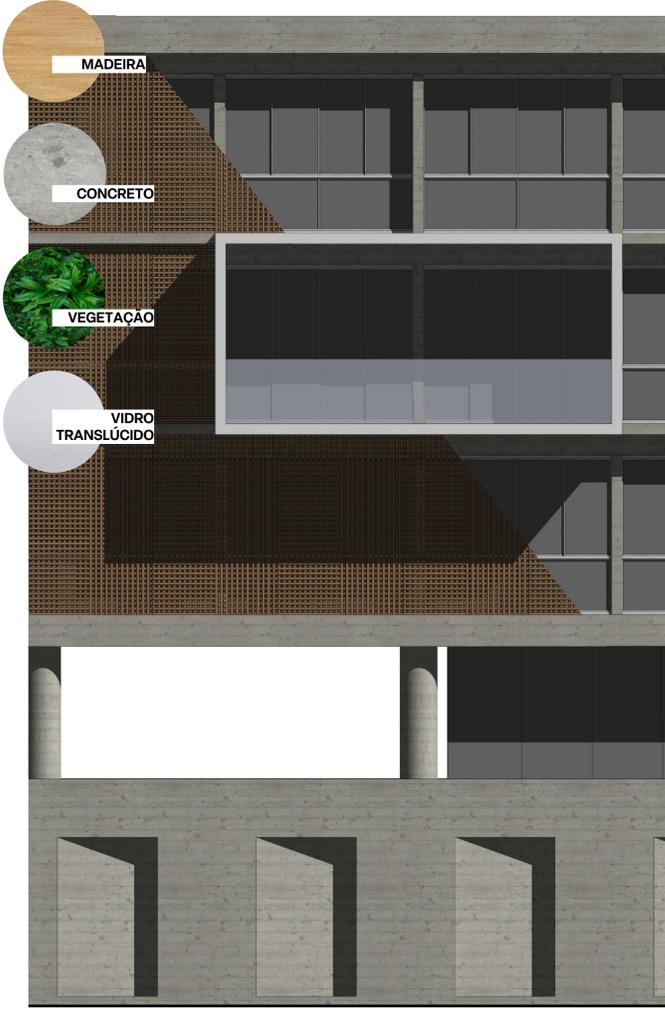
CORTE AA'
ESC: 1/150



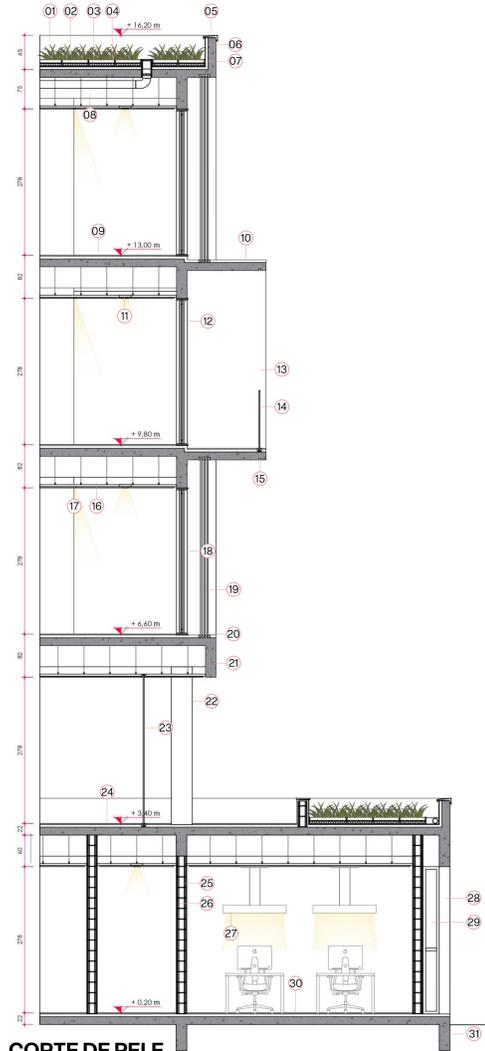
CORTE BB'
ESC: 1/150



CORTE DE PELE TORRE B

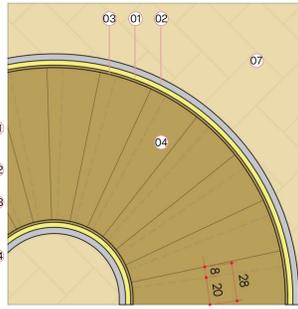
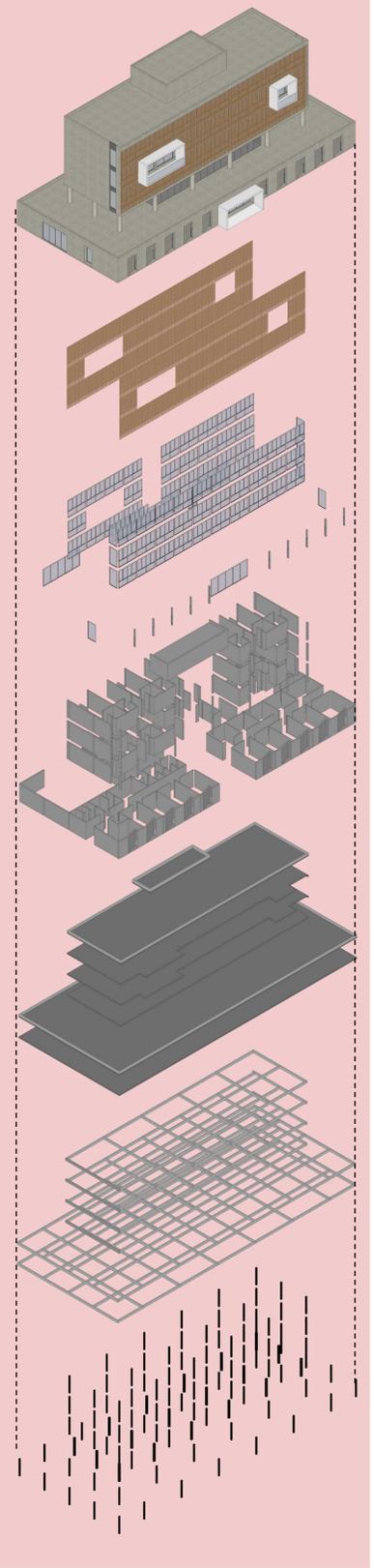


FACHADA REBATIDA
ESC: 1/40



CORTE DE PELE
ESC: 1/40

1. VEGETAÇÃO
2. SUBSTRATO
3. BIDIN
4. MÓDULO PISO NÚVEM
5. RUFO - CHAPA GALVANIZADA DE AÇO
6. IMPERMEABILIZAÇÃO
7. SISTEMA ECOTELHADO MODULAR
8. TUBO DE QUEDA EM PVC - TIGRE
9. PISO TAUARI PEROBA FAZ - LINHA MATE - AKAFLOOR
10. LAJE DE CONCRETO EM BALANÇO
11. PLAFON LED EMBUTIR RETANGULAR PRETO 7W 34° 2700K PICCO
12. ESQUADRIA METÁLICA COM VIDRO DUPLO COM 4 FOLHAS DE CORRER
13. PAREDE DE BLOCO CERÂMICO COM REBOCO E PINTURA BRANCA - SUVINIL (em vista)
14. GUARDA CORPO ESTRUTURADO EM PERFIL METÁLICO PERFIL U E FECHAMENTO EM VIDRO
15. PINGADEIRA EMBUTIDA NA LAJE DE CONCRETO
16. FORRO EM GESSO ACARTONADO ST
17. PERFIL DE LED 2700K EMBUTIDO NO FORRO
18. ESQUADRIA METÁLICA FIXA COM VIDRO DUPLO
19. BRISE ARTICULADO METÁLICO COM PINTURA ELETROESTÁTICA MARROM IMITANDO MADEIRA
20. TRILHO METÁLICO EMBUTIDO NO CONTRAPISO
21. VIGA DE BORDO DE CONCRETO
22. PILAR RETANGULAR 40X50 COM SOBREPAREDE EM ACABAMENTO REDONDO (Ø=60cm) REVESTIDO DE RIPAS DE CONCRETO TRESUNO (em vista)
23. FECHAMENTO EM VIDRO DUPLO COM PERFIL U EMBUTIDO NO CONTRAPISO
24. PORCELANATO PORTOBELLO NORD CEMENT 60x60cm
25. REBOCO COM PINTURA TINTA PAPEL PICADO - SUVINIL
26. BLOCO CERÂMICO DE VEDAÇÃO PAULUZZI (19 X 19 X 29CM)
27. PENDENTE LED ARKY RETANGULARBELLA ILUMINAÇÃO
28. PAREDE DE CONCRETO APARENTE (em vista)
29. ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM BANDEIRA FIXA INFERIOR (em vista)
30. CONTRAPISO CONVENCIONAL (e=5cm)
31. VIGA DE BALDRAME DE CONCRETO MOLDADO IN LOCO

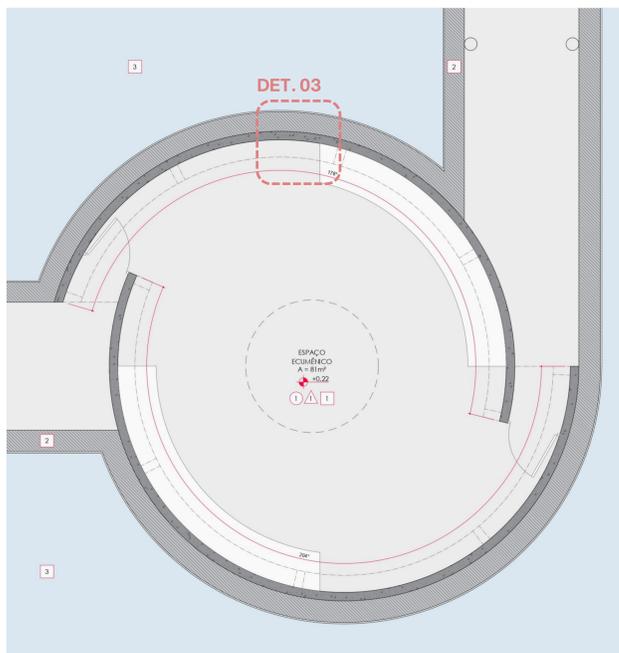


DET. 01
ESC: 1/20

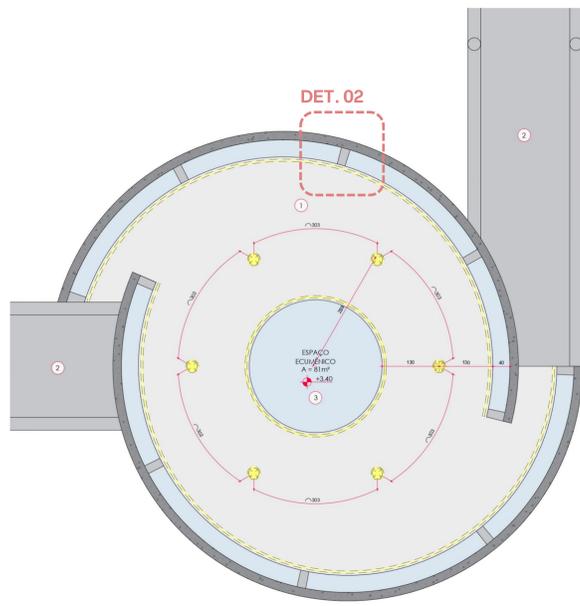
1. ILUMINAÇÃO EMBUTIDA NO CORRIMÃO - PERFIL FLEXIVEL LINEAR 2700K
2. ESTRUTURA METÁLICA COM ACABAMENTO EM PINTURA GALVANIZADA BRANCA
3. CORRIMÃO EM MADEIRA NATURAL CARVALHO
4. DEGRAU COM 8cm DE AVANÇO EM MADEIRA NATURAL CARVALHO
5. LAJE EM CONCRETO
6. CONTRAPISO CONVENCIONAL (e=5cm)
7. PISO TAUARI PEROBA FAZ - LINHA MATE - AKAFLOOR



SETOR AMPLIADO 01 ESPAÇO ECUMÊNICO



PLANTA BAIXA
ESC: 1/50



PLANTA FORRO
ESC: 1/50

PAREDE

1. PAREDE DE CONCRETO

PISO

1. PISO DE CONCRETO COM PINTURA HIDROFUGANTE BRANCO

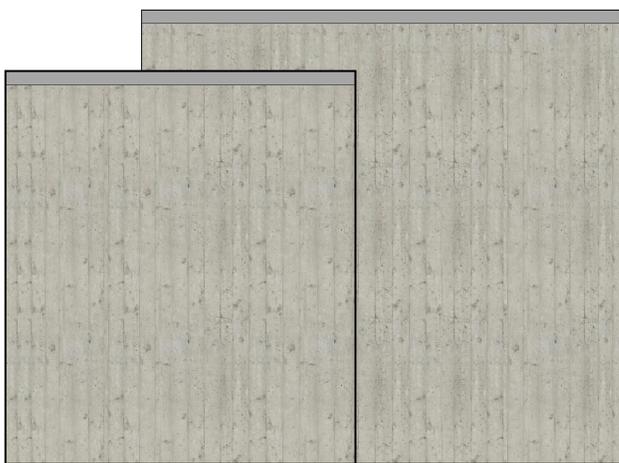
FORRO

1. FORRO EM GESSO ACARTONADO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO
2. CONCRETO COM PINTURA HIDROFUGANTE
3. VIDRO DUPLO INCOLOR

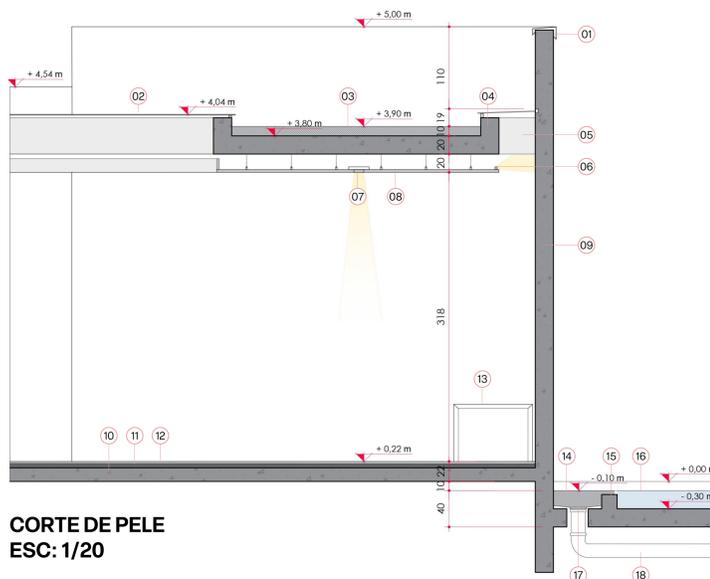
ILUMINAÇÃO

PAINEL PLAFON DE LED REDONDO EMBUTIR 2700K

PERFIL DE LED EMBUTIDO NO FORRO 2700K

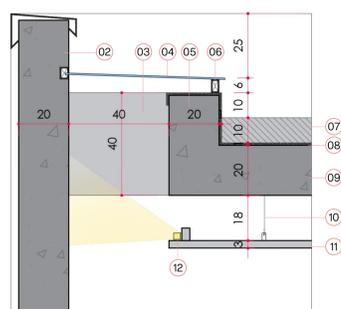
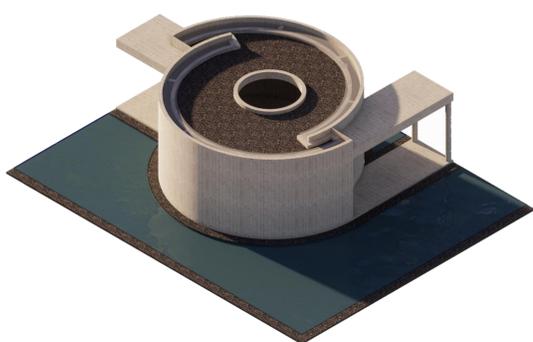


FACHADA REBATIDA
ESC: 1/20

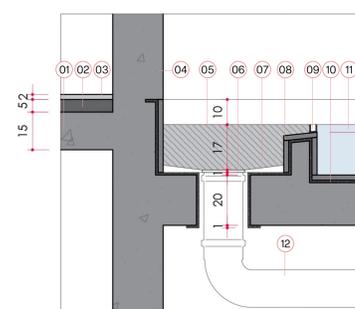


CORTE DE PELE
ESC: 1/20

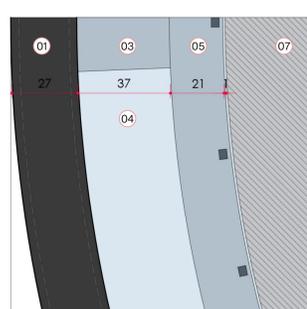
1. RUFO - CHAPA GALVANIZADA DE AÇO
2. VIDRO DUPLO INCOLOR
3. PEDRISCO
4. PLATIBANDA DE CONCRETO
5. VIGA DE CONCRETO (EM VISTA)
6. PERFIL DE LED EMBUTIDO NO FORRO 2700K
7. PLAFON LED EMBUTIR REDONDO 7W 34° 2700K PICCO
8. FORRO EM GESSO ACARTONADO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO
9. PAREDE DE CONCRETO
10. LAJE DE CONCRETO
11. CONTRAPISO CONVENCIONAL (e=5cm)
12. PISO DE CONCRETO COM PINTURA HIDROFUGANTE BRANCO
13. BANCO EM MARCENARIA MELAMINA BRANCA
14. SEIXO DOLOMINA PRETO
15. MURETA EM CONCRETO
16. ÁGUA
17. RALO QUADRADO 10X10
18. TUBO DE QUEDA EM PVC - TIGRE



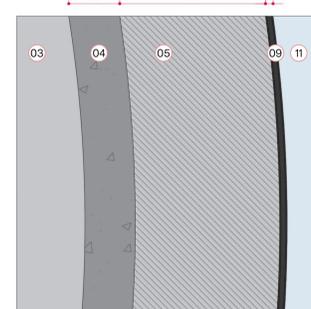
DET. 02
ESC: 1/10



DET. 03
ESC: 1/10

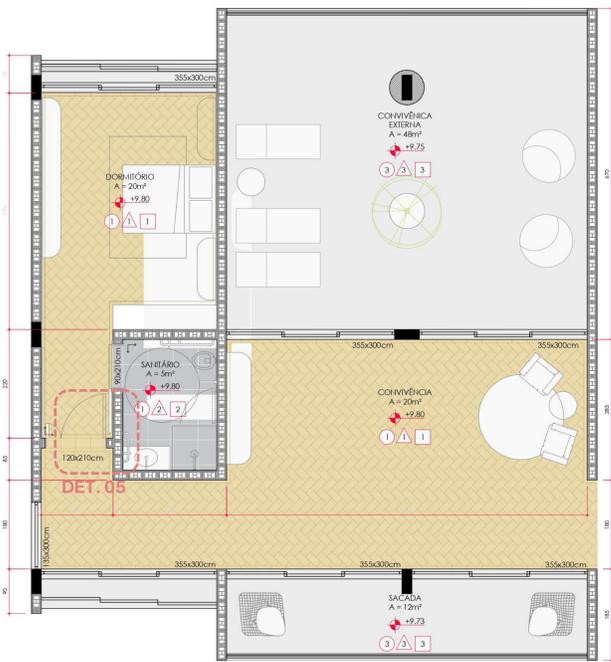


1. RUFO - CHAPA GALVANIZADA DE AÇO
2. PAREDE DE CONCRETO
3. VIGA DE CONCRETO (em vista)
4. VIDRO DUPLO INCOLOR
5. PLATIBANDA DE CONCRETO
6. PERFIL TUBULAR METÁLICO
7. PEDRISCO
8. IMPERMEABILIZAÇÃO
9. LAJE DE CONCRETO
10. PENDURAL GELB
11. FORRO DE GESSO ACARTONADO 1cm EM PLACAS COM ACABAMENTO EM PINTURA ACRÍLICA NA COR BRANCA
12. PERFIL DE LED EMBUTIDO NO FORRO 2700K

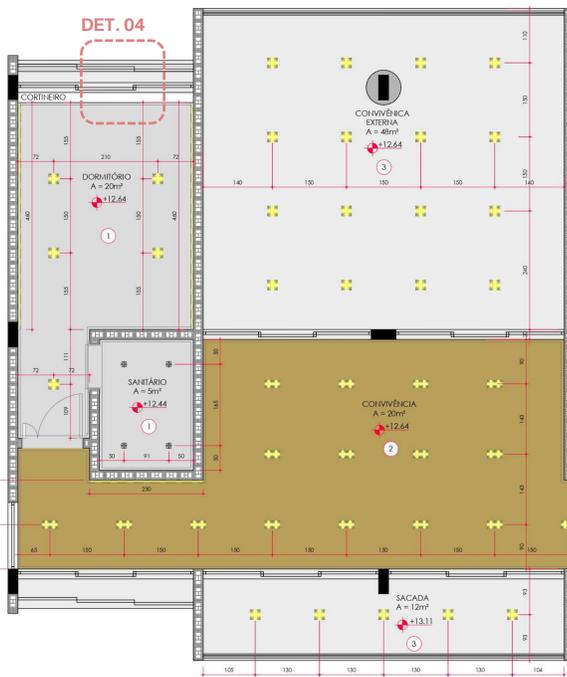


1. LAJE DE CONCRETO
2. CONTRAPISO CONVENCIONAL PISO DE CONCRETO COM PINTURA HIDROFUGANTE BRANCO
3. PAREDE DE CONCRETO
4. SEIXO DOLOMINA PRETO
5. RALO QUADRADO 10X10 CM CAMADA REGULARIZADORA COM CAIMENTO DE 1,5%
6. GRANITO SÃO GABRIEL
7. RALO LINEAR COM ACABAMENTO PRETO
8. IMPERMEABILIZANTE
9. ÁGUA
10. TUBO DE QUEDA EM PVC - TIGRE

SETOR AMPLIADO 02 DORMITÓRIO + ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA



PLANTA BAIXA
ESC: 1/50



PLANTA FORRO
ESC: 1/50

PAREDE

1. PINTURA PAPEL PICADO - SUVINIL
2. PORCELANATO PORTOBELLO NORD CEMENT 60x60cm
3. PINTURA HIDROFUGANTE BRANCO

PISO

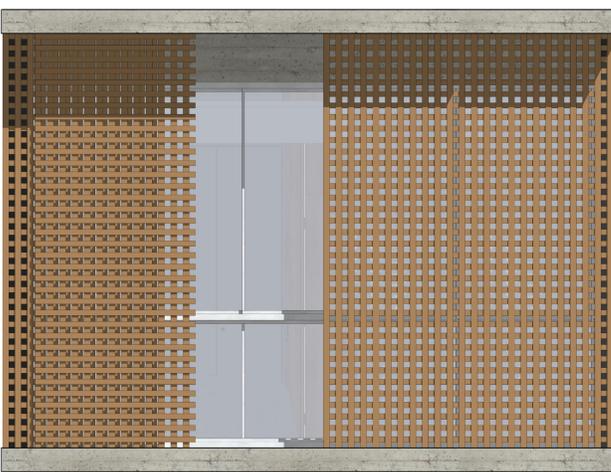
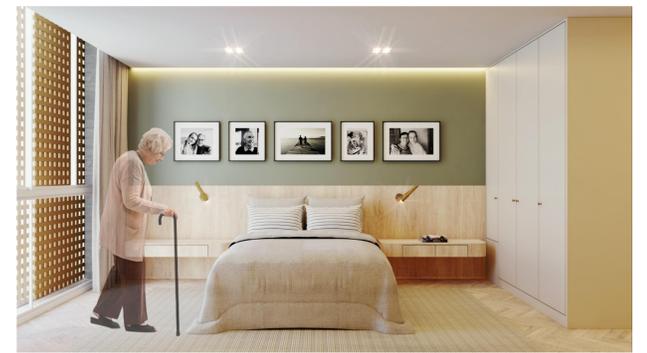
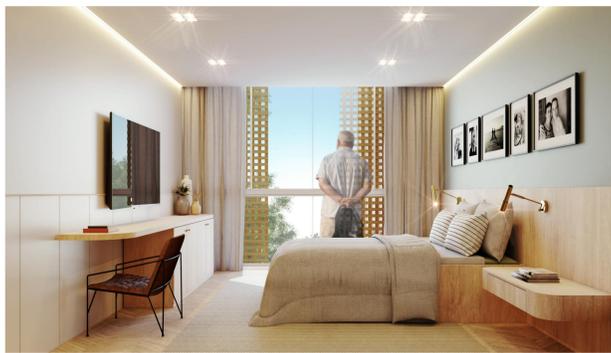
1. PISO EM MADEIRA COM ISOLAMENTO ACÚSTICO
2. PORCELANATO PORTOBELLO NORD CEMENT 60x60cm
3. PISO DE CONCRETO COM PINTURA HIDROFUGANTE BRANCO

FORRO

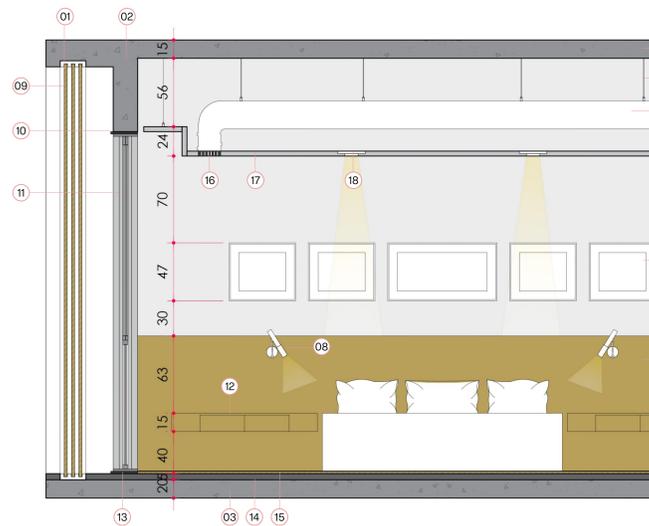
1. FORRO EM GESSO ACARTONADO COM ISOLAMENTO ACÚSTICO
2. FORRO DE MADEIRA COM ISOLAMENTO ACÚSTICO
3. CONCRETO COM PINTURA BRANCA HIDROFUGANTE

ILUMINAÇÃO

- SPOT DE EMBUTIR RECUADO MICRO BORDA QUADRADO 3000K
- PAINEL PLAFON DE LED QUADRADO EMBUTIR 2700K
- PERFIL DE LED EMBUTIDO NO FORRO 2700K

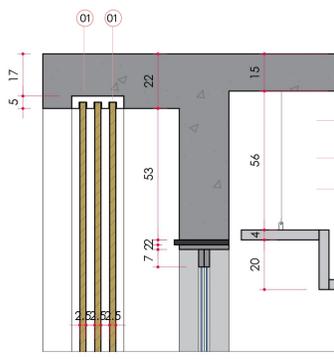


FACHADA REBATIDA
ESC: 1/20

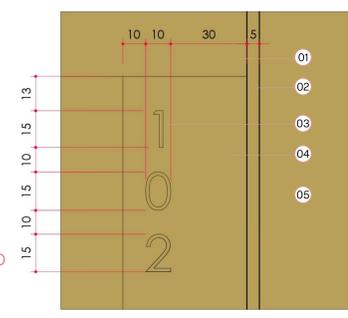


CORTE DE PELE
ESC: 1/20

1. TRILHO METÁLICO EMBUTIDO NO CONTRAPISO
2. VIGA DE BORDO DE CONCRETO
3. LAJE EM CONCRETO
4. PENDURAL GELB
5. DUTO DE AR CONDICIONAL
6. QUADRO COM FOTO PERSONALIZADO POR IDOSO
7. CABELEIRA EM PAINEL EM MELAMINA NATURAL CARVALHO
8. ARANDELAS DE LUZ PAREDE DOWNLIGHT COM BRAÇO DOBRÁVEL
9. BRISE ARTICULADO METÁLICO COM PINTURA ELETROESTÁTICA MARROM IMITANDO MADEIRA
10. PINGALEIRA EM BASALTO ESCOVADO
11. ESQUADRIA METÁLICA COM VIDRO DUPLO COM 4 FOLHAS DE CORRER
12. MESA DE CABECEIRA EM MELAMINA NATURAL CARVALHO
13. SOLEIRA EM BASALTO ESCOVADO
14. CONTRAPISO CONVENCIONAL (e=5cm)
15. PISO TAUARI PEROBA FAZ - LINHA MATE - AKAFLOOR
16. GRELHA DE VENTILAÇÃO DO AR CONDICIONADO
17. FORRO EM GESSO ACARTONADO ST COR BRANCA
18. PLAFON LED EMBUTIR RETANGULAR PRETO 7W 34° 2700K PICCO



DET. 04
ESC: 1/10



DET. 05
ESC: 1/10

01. TRILHO METÁLICO EMBUTIDO NO CONTRAPISO
02. BRISE ARTICULADO METÁLICO COM PINTURA ELETROESTÁTICA MARROM IMITANDO MADEIRA
03. SOLEIRA EM BASALTO ESCOVADO
04. ESQUADRIA METÁLICA COM VIDRO DUPLO COM 4 FOLHAS DE CORRER
05. CORTINEIRO
06. FORRO EM GESSO ACARTONADO ST
07. LAJE EM CONCRETO
08. VIGA DE BORDO DE CONCRETO
09. FORRO DE GESSO ACARTONADO 1cm EM PLACAS COM ACABAMENTO EM PINTURA ACRÍLICA NA COR BRANCA
10. CAIXILHO EM ALUMÍNIO
11. VIDRO DUPLO COM BANDEIRA FIXA INFERIOR

1. BANDEIRA SUPERIOR FIXA DE MADEIRA NATURAL CARVALHO
2. MARCO LATERAL
3. Nº DO DORMITÓRIO EM NEGATIVO NA MADEIRA GRAVADO A LASER
4. FOLHA AUXILIAR DE 50CM DE MADEIRA NATURAL CARVALHO
5. PAREDE DE CONCRETO COM PAINEL DE MELAMINA NATURAL CARVALHO
6. PAREDE DE CONCRETO APARENTE